

PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Disciplina: Estágio Supervisionado em Enfermagem I – Atenção Básica

Preceptor: Daniely Oliveira Nunes Gama/ Maria Luísa de Carvalho Correia

E-mail: daniely.gama@fasete.edu.br/

Código: **Carga Horária:** 420h **Créditos:** 21

Pré-requisito(s): Conclusão de 75% da carga horária total do curso

Período: IX **Ano:** 2017.2

2. EMENTA:

Atividade de observação supervisionada/orientada, na área de enfermagem, com a elaboração de relatórios bimestrais. Desenvolvimento do processo de trabalho em saúde e formação profissional, evidenciando os problemas do dia-a-dia e suas possíveis estratégias de enfrentamento. Proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção básica.

Oportunidade para desenvolvimento educacional e de pesquisa. Desenvolver capacidades para o trabalho em equipe multiprofissional. Construção de um projeto de prática assistencial, aplicando os conhecimentos aprendidos no decorrer do Curso de Graduação em Enfermagem.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Contribuir para a formação de futuros profissionais de enfermagem em sua totalidade com a aquisição de conhecimento teórico-prático relativo aos conhecimentos da área da enfermagem em Atenção Básica e permear vivências ao aluno no mercado de trabalho.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Traçar perfil epidemiológico da área de atuação da equipe de saúde;
- Construir Projeto de Prática Assistencial – Plano de Ação;
- Desenvolver atividades de gerenciamento e assistência no âmbito da Atenção Básica voltadas para os diversos programas desenvolvidos pela estratégia;
- Desenvolver o relacionamento multiprofissional;
- Relacionar o conhecimento teórico-prático;
- Correlacionar situações vivenciadas com os fatores sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e ambientais da cliente;
- Desenvolver compromisso ético, humanístico e social com a cliente, equipe multiprofissional e comunidade;
- Diagnosticar e solucionar os pontos críticos da assistência através do pensamento científico.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

AS ATIVIDADES PRÁTICAS SERÃO DESCRITAS ABAIXO:

- Acompanhar a assistência de enfermagem à Saúde da Mulher nos programas de:
 - pré-natal e puerpério;
 - amamentação;
 - planejamento familiar;
 - doenças sexualmente transmissíveis;
 - preventivo de câncer de mama e de câncer ginecológico.
- Atender o usuário na admissão, abrir prontuário, orientar quanto aos serviços desenvolvidos e rotinas da unidade;
- Coletar materiais para exames laboratoriais;
- Conhecer as atividades de prevenção da transmissão de HIV e demais doenças sexualmente transmissíveis;
- Conhecer as atividades realizadas pela equipe do Programa Saúde da Família;
- Controlar a rede de frio (conservar, transportar e armazenar os imunobiológicos na temperatura adequada);
- Desenvolver atividades de sala de espera e atividades de educação em saúde para grupos específicos;
- Desenvolver estudos, levantamentos, avaliações, pesquisas, prestação de assistência, desenvolvimentos de programas educativos, entre outros;
- Identificar parceiros e recursos na comunidade que possam potencializar ações intersetoriais;
- Organização e criação de normas e rotinas do serviço de enfermagem;
- Orientar e realizar a aplicação de vacinas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização;
- Orientar, preparar e administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica;
- Participar em cursos, treinamentos, seminários, simpósios e reuniões, propostos para UBS onde o aluno encontra-se em estágio;
- Participar da assistência de enfermagem ao idoso através da participação de atividades nos grupos de convivência da 3.^a idade;
- Participar da busca ativa e notificação de doenças e agravos de notificação compulsória e de outros agravos e situações de importância local;
- Participar das atividades de educação permanente;
- Participar das atividades do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF;
- Participar das atividades do Programa Saúde na Escola – PSE;
- Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades;
- Participar do Programa de Agentes Comunitários de Saúde;
- Participar/desenvolver ações dos programas de tuberculose e hanseníase;
- Participar junto ao enfermeiro da unidade a elaboração das escalas de folgas, férias e distribuição de atividades;
- Prestar assistência de enfermagem ambulatorial e domiciliar ao paciente diabético e ao paciente hipertenso;
- Prestar assistência de enfermagem ambulatorial e domiciliar nas feridas;

- Prestar cuidado integral a todos os indivíduos: curativos, sonda vesical de demora, retirada de pontos, administração de medicamentos, orientações gerais;
- Prestar assistência de Enfermagem à Saúde da Criança:
 - no acompanhamento de crianças desnutridas;
 - no programa de puericultura;
 - Teste do Pezinho.
- Realizar Visita Domiciliar;
- Realizar previsão e provisão de materiais necessários para assistir sua clientela;
- Elaborar diagnóstico situacional contendo:
 - 1ª Fase – caracterização do serviço de enfermagem onde desenvolve o estágio, identificando a estrutura organizacional do serviço, posição hierárquica e filosofia do serviço, liderança do enfermeiro;
 - 2ª Fase – levantamento de problemas referentes à administração do serviço de enfermagem, analisá-los criticamente e priorizá-los. Propor soluções viáveis para os problemas identificados;
 - 3ª Fase – apresentar as dificuldades e facilidades encontradas, onde realizou o trabalho, quanto a resolutividade dos problemas, elaborando um relatório propondo perspectivas de atuação e estratégias, visando contribuir com melhorias no campo de estágio.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

Todas as atividades práticas serão supervisionadas pelo supervisor técnico indicado pela instituição concedente do estágio; supervisões realizadas semanalmente pelo supervisor acadêmico indicado pela instituição de ensino; discussão das situações vivenciadas em grande grupo (momento em sala de aula); reuniões diárias realizadas pelo supervisor técnico para discussão das atividades realizadas e desempenho destas; discussões para construção do Relatório Final durante o desenvolvimento do estágio.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

O estágio supervisionado será avaliado em conhecimento, habilidades, atitudes e trabalho desenvolvido durante o período, de acordo com o conteúdo programático e atividades desenvolvidas em campo de estágio. Onde a pontuação será distribuída da seguinte forma:

- Avaliação das atividades desenvolvidas no campo do estágio, pelo Supervisor Acadêmico e Supervisor Técnico, no valor de 10,0 (dez) pontos, no final do estágio, conforme critérios padronizados no formulário de avaliação do Estágio Supervisionado em Enfermagem I;
- Relatórios Mensais, no valor total de 2,0 (dois) pontos – serão entregues 04 relatórios mensais no valor de 0,5 pontos cada um, em datas estabelecidas: 04/09; 02/10; 06/11; 04/12;
- Apresentação do diagnóstico situacional e apresentação da atividade realizada na UBS, no valor de 3,0 (três) pontos;
- Relatório Final, no valor de 5,0 (cinco) pontos.

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Atendimento semanal, todas as segundas-feiras.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATKINSON, Leslie D.; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
DU GAS, Beverly Witter. **Enfermagem prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
GOMES, Alice Martins. **Emergência: planejamento e organização da unidade**. Assistência de Enfermagem. São Paulo: EPU, 2008.
MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação – 2009-2011**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALFARO-LEFREVE, R. **Aplicação do Processo de enfermagem**. Promoção do Cuidado Colaborativo. Porto Alegre: Artmed 2010.
CARPENITO-MOYET, L. J. **Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação: diagnóstico de Enfermagem e Problemas Colaborativos**. Porto Alegre: Artmed. 2011.
MARX, L. MORITA, L. **Manual de Gerenciamento de Enfermagem**. São Paulo: Rufo. 1998.
NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2012 – 2014**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
PARANHOS, W. Y.; SALLUM, A. M. Calil. **O enfermeiro e as situações de emergência**. São Paulo: Ateneu; 2013.
PESSINI, L. **Humanização e Cuidados Paliativos**. São Paulo: Loyola. 2014.
SWERINGER, P. L.; KEEN, J. H. **Manual de Enfermagem no cuidado crítico: Intervenções em enfermagem e problemas colaborativos**. Porto Alegre: Artmed; 2005.

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

ANEXO: Plano Individual de Trabalho.